



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81

Aos quatorze dias do mês de maio de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.
VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores, amigos! que nos visitam, o Luiz Carlos, o Eberaldo e o popular Chapinha. Quero agradecer primeiramente o pedido que fiz verbalmente nesta Tribuna na sessão anterior, a iluminação na Vila Julieta a qual agradeço o Sr. Prefeito, agradeço o Sr. Presidente por ter acolhido a minha palavra, o meu pedido a essa população, a este lugar, que tanto necessita de iluminação pública devido aos colegiais que saem do colégio de noite e vem pela escuridão. Agradeço profundamente. Sr. Presidente, ouvindo a Rádio SOBRAL no dia doze do corrente vi um comentarista comentando e pediria ao Sr. Presidente que convidasse a Rádio SOBRAL para que fizesse parte, agora mesmo estes colegas que aqui se encontram todos ouviram a abertura desse trabalho que nós tivemos, o que pedimos, o que trabalhamos pela coletividade e pelo povo, despreendidos todos nós unidos, de todas as Bancadas, e dizia o comentarista, acho que não entendendo o que é Legislativo, nem Executivo, que a Prefeitura nada faz e que os Vereadores ganham de mãos cruzadas, que nada fazem!

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 02

por nada e por ninguém no Município. Pediria ao senhor, porque um comentário em uma Rádio é comentado até onde ouvem a onda dessa Rádio, é uma desmoralização para nós, nós precisamos colocar freio nesse negócio, porque somos pessoas de responsabilidade, somos pessoas que trabalhamos e que pedimos pelo povo, e isto vem desmoralizar a nossa cor partidária como a nossa própria pessoa, que isto não mais aconteça, que venham ver de perto o que se faz, o que se trabalha, o que se pede, como aqui agimos, como ajudamos, porque eu tenho certeza que todos nós temos ajudado os Colégios, Ginásios, esportes, temos trabalhado pelo que se vê no Município. Este comentarista talvez nunca saísse de dentro da Rádio, nunca fosse pelas estradas, como eu tenho viajado agora a pouco pela estrada da Quitéria, um trabalho muito bem feito, uma estrada em devida ordem como está aquela, estrada que vai pelo Cerro do Roque ao Francisquinho, o trabalho que está sendo feito além ao Cerro dos Azambujas, a estrada que vai a costa do rio e aí por diante. Eu acho que este comentarista está muito errado em fazer o que está fazendo, em dizer o que está dizendo, que todos nós somos uns acomodados e que nada fazemos. Eu pediria dessa Tribuna ao Sr. Presidente que tomasse uma iniciativa para que isso não mais aconteça.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu quero me congratular com o que está se referindo o Vereador José Ary Luz, e sugerir inclusive, que fosse oficiada a Gerência da Rádio, a Diretoria da Rádio para convocar ou convidar esses elementos para que viessem aqui para assistir o trabalho do Vereador, para verem que não é verdade o que eles estão falando através da Rádio SOBRAL. Muito Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Este comentário eu até tirei o horário, foi às doze horas e trinta e cinco minutos.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Esse comentarista que o nobre Vereador se

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 03

refere atacou-nos direto pela Rádio. Eu gostaria de saber quem é esse comentarista? Eu acho que nós devemos declarar a pessoa. VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Eu só peguei, nobre colega, o horário, porque foi na hora que eu liguei o rádio, terminou o comentário e eu não pude pegar o nome do comentarista, mas foi neste dia, tirei a data e a hora, talvez na Rádio ele tenha esse horário e saibam quem é. Por hoje era só. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nobre Presidente, colegas Vereadores, funcionários que nos visitam. Atentamente ouvi a resposta do Executivo a respeito da solicitação que havia feito em relação a promoção do funcionário, a promoção por merecimento, Lei aprovada por esta casa, encaminhada pelo Executivo e aprovada por esta casa o ano passado, De acordo com a resposta dada pelo Sr. Prefeito nós vimos que recém estão sendo tomadas as providências cabíveis, porque foram mandadas para impressão das fichas nas quais os funcionários serão avaliados, mas segundo a Lei nº 429 no seu artigo 34, diz assim: As promoções horizontais serão efetuadas no mês de dezembro de cada ano para vigorar a partir de janeiro do exercício seguinte, e essa Comissão deve ser composta segundo o artigo 36 da própria Lei por três membros nomeados pelo Sr. Prefeito sendo que um indicado pelos funcionários. Eu não fico satisfeita plenamente porque este trabalho deveria já ser feito, uma vez que esta Lei já foi aprovada a bastante e nós não devemos deixar as coisas para última hora, mas antes tarde do que nunca, espero brevemente receber uma outra resposta quando receberei o boletim então para verificar como foi cumprida a Lei que nós aprovamos, Em relação também a própria Lei, esta 429, diz no seu artigo 43, o seguinte: Anualmente no mês de dezembro o Prefeito decretará a tabela de vencimentos do pessoal temporário. Pelo que me consta eu não tenho informações a respeito desse assunto, inclusive, eu gostaria de soli-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 04

X
citar ao Sr. Presidente que solicitasse ao Sr. Prefeito informações agora não mais a respeito do artigo 34 e 36, mas a respeito do artigo 43, se realmente no mês de dezembro o Sr. Prefeito decretou a tabela de vencimentos para o pessoal temporário de acordo com a Lei aprovada por esta casa. Gostaria também de mencionar algo a respeito da Lei 430, que no seu artigo diz o seguinte : As Sub-Prefeituras Distritais compete a Administração dos Distritos, segundo orientação do Sr. Prefeito e o cumprimento e a divulgação dos atos municipais, etc.,. Eu gostaria de chamar a atenção para os nobres colegas de que nós temos uma Escola a beira da BR-290, o Grupo Escolar Dr. Getúlio Dorneles Vargas, que possui alunos de primeira a sétima série naquela Escola e devido ao Distrito de Mina do Leão ser um Distrito que ainda não possui abastecimento de água pela CORSAN, a Prefeitura é que abastece com os carros pipas aquela Escola, e seguidamente os alunos ficam com sede, não tem água para fazer a limpeza da Escola, os alunos não tem água para tomarem, porque a Prefeitura não está abastecendo durante a semana suficientemente para atender toda aquela clientela Escolar. Então eu solicito ao Sr. Prefeito que seja abastecido com carro pipa no mínimo três vezes por semana, porque nós temos conhecimento que a casa ao lado é abastecida seguidamente e que pelo conhecimento que eu tenho é a casa do Sr. Sub-Prefeito e, os carros pipas abastece a água na casa do Sr. Sub-Prefeito e não abastece a escola, prejudicando o funcionamento da referida Escola. Eu gostaria que esta providência fosse tomada urgentemente.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Aliás, falando nesse assunto da água, justamente hoje eu estive conversando com diversas professoras desse colégio Getúlio Vargas que a Vereadora Neuza se refere e, justamente professoras e outros pais de alunos se referiram a isso aí, o porquê que o Colégio, as crianças inclusive, passam necessidade por falta d'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 05

água, no Colégio não é feita a limpeza normal e porque que a casa do lado recebe água. Eu não tinha explicação, foi bom a Vereadora Neuza se referir ao assunto, porque hoje tomei conhecimento, foi bom ela falar, eu endoço as palavras dela, me reclamaram hoje e, peço ao Sr. Presidente da Câmara para junto ao Sr. Prefeito, ver se solucionam esse problema que eu acho que é muito grave uma Escola onde diversos alunos frequentam e não tem nem sequer água para tomar. Obrigado no bre Vereadora.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu agradeço a colaboração do nobre Vereador Adilson. Agora segundo um cochicho que recebo aqui do lado, eu peço desculpas, porque a casa não é mais do Sub-Prefeito mas é sim ex Sub-Prefeito e, até lamento o fato, porque quando o Sr. Prefeito troca de assessores eu acho que ele deveria comunicar aos Vereadores para que nós estejamos informados a respeito do assunto.

PRESIDENTE ARIOSTO BASTISTA SAMPAIO - A Colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Queria fazer uma colocação e exatamente era sobre isso. Não houve troca ainda, porque não foi ainda nomeado um substituto para o Sub-Prefeito do Distrito da Mina do Leão. Com referência ao abastecimento de água, nós entendemos, sabemos que realmente não o são as mil maravilhas os atendimentos de água nas Vilas carentes que não possuem a rede da CORSAN, nós gostaríamos que fosse o dobro e que fosse suficientemente o que não é. Agora eu só imagino isso na outra Administração que tinha um caminho perdendo os pedaços, como essa gente vivia e como estes colégios ficavam? Nós tínhamos só um caminho quando recebemos a Administração, caindo os pedaços, hoje tem dois caminhos novos e não atende suficientemente, nós sabemos disso porque recebemos reclamações da Vila Charrua. Falando com o Sr. Prefeito aí, para tomar uma providência porque dizem que estava discriminado certas casas lá, o poço 2 da mesma forma. Então nós ficamos pensando como é que foi a uns anos atrás com um só caminho

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls.06

atendendo essa gente ? Graças a Deus que está chegando o dia de nós vermos a CORSAN funcionando na Mina do Leão. Muito obrigado nobre Vereadora.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu agradeço o aparte do nobre Presidente. Gostaria de salientar o seguinte : eu estou trazendo o fato porque eu acho que o Sr. Prefeito nem tem conhecimento a respeito disso, porque se uma casa ao lado da Escola é abastecida de água, a Escola deveria ser, então não é por falta de caminhão, porque ele vai lá mas não abastece suficientemente, acontece que talvez que nem o funcionário não seja culpado, porque a ordem seja talvez de abastecer uma vez por semana, então eu gostaria que fosse solicitado ao Sr. Prefeito mais do que uma vez por semana para que o problema seja sanado, inclusive, conversei com a Direção da Escola e a mesma me informou que já havia conversado com o Executivo a respeito do assunto. Certamente que nas Administrações passadas não tinham caminhões suficientes, talvez, não houvesse verbas suficientes para adquirir tantas conduções que para felicidade nossa talvez nessa nossa Administração nós estamos tendo mais dinheiro com a chegada dos tempos áureos do Carvão, agora lamentamos profundamente que muitas vezes nós temos dinheiro para comprar conduções novas e não temos dinheiro para pagar melhor os nossos funcionários que continuam recebendo a miséria do que recebiam nas Administrações passadas e, fazemos votos que tudo se resolva da melhor forma possível, porque nós temos o direito e eu não fui Vereadora em épocas passadas, o compromisso meu com o povo é agora, eu acho, reconheço que nós devemos sempre aperfeiçoar, se antes não havia conduções suficientes feliz de nós que as temos agora suficientes para que os problemas sejam sanados. Gostaria também de comentar mais uma vez a respeito do serviço feito com a patola, já trouxe a esta casa um problema de que muitas vezes a rua é patrolada, mas o serviço não é acabado de forma adequada como deveria. Na verdade esta é uma área

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81.

Fls. 07

...
que eu não sou especialista a respeito do assunto, mas pelo pouco que eu entendo acho que deveria ser melhor terminado o serviço na rua, tem acontecido seguidamente que a patrula passa por determinadas ruas e deixa montes de terras, de restos de madeiras, digo, restos de materiais, certamente para que caminhões fossem retirar posteriormente e, isto não tem acontecido. Na frente da minha casa, por exemplo, tem um monte de terra naquela área que agora já tem um mata gal enorme, até hoje não foi retirado. Na rua Dr. Honório Herneto, tem na frente da casa da dona Selomar, um monte de terra também deixado pela patrula e, que até agora não foi retirado, não sei se foi retirado hoje, porque ontem eu passei lá e o monte de terra continuava na frente da casa. Então, eu gostaria que fosse informado a Secretaria de Obras ou a quem responsável pela coordenação desse serviço que orientasse a pessoa que está fazendo o serviço e, mesmo fosse alguém fazer uma determinada supervisão, porque muitas vezes os nossos funcionários não tem culpa de que o serviço não seja feito de forma completa como deveria ser, porque recebem o apoio necessário para que o trabalho seja elaborado e a orientação necessária. Também gostaria de salientar a respeito do Projeto de Loteamento que está baixado nesta Casa, já solicitei a duas reuniões passadas que fosse marcada uma reunião, comparecesse aqui na Câmara, nas Comissões o elemento responsável para que desse esclarecimentos que estamos precisando para que pudéssemos fazer o parecer do referido Projeto, que já está a bastante tempo nesta Casa e nós precisamos nos semiciliar dessa atribuição. E como os nobres colegas sabem nós já a muito temos solicitado reunião com o Sr. Prefeito e estamos aguardando para que pudéssemos conversar mais a respeito dos Projetos que estão encaminhados nesta Casa e também das obras que estão sendo feitas nesse Município. Nós sabemos que tem muitas coisas que nós devemos elogiar, como a atitude de terminar a Praça Santa Terezinha que é uma promessa já a bastante tempo, reivindicada por nós e que segundo informa-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 08

X ções, nós temos conhecimento que será brevemente realizada. Por hoje era só, Muito obrigada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nobres funcionários que visitam esta Casa na noite de hoje que para nós é uma satisfação, esperando que eles sempre que possam aqui estejam presentes para que fiquem a par dos trabalhos dessa Casa. Sr. Presidente, devido a ausência do nobre colega Leão Londres, eu quero dessa Tribuna dizer que na reunião passada e está constando na Ata dos trabalhos da reunião passada, votos de profundo pesar pelo falecimento do seu cunhado, que foi uma proposição do Vereador José Ary Luz a qual se uniram as demais Bancadas dessa Casa. Queria também Sr. Presidente, em reprise rápido, dizerda grande reunião que tivemos da Associação de Câmaras de Vereadores da Zona Centro-Sul, em Guaíba, sábado passado, com os demais companheiros José Ary Luz e Dorval Corrêa Leão, que foi uma grande reunião em que foi realizada a eleição da Mesa Diretora da Centro-Sul e, que foi assim um ato de Democracia, um ato Democrático que nos sensibilizou, a maioria dos Vereadores ou quase a unanimidade que lá compareceu, quando houve duas chapas e que foi por voto direto e secreto, onde a chapa dois encabeçada pelo já então Presidente Juarez Adão Lima, que foi eleito por vinte e sete votos contra nove do Capitão Paulino que encabeçava uma outra chapa. Queremos dizer também que para nós foi uma satisfação, eu não tenho ainda, nós não pegamos lá a composição concreta da chapa, mas ficaram de nos mandar, eu achei que chegasse ainda antes dessa quinta-feira, mas não mandaram, talvez até a próxima quinta-feira já tenhamos os documentos da eleição da Associação e, que para nós também foi uma satisfação porque daqui da Casa, parece que se não me falha a memória foram integrados três colegas na mesma direção, parece que foi o colega José Ary Luz, o companheiro Ariosto e o companheiro Dor

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 09

val Corrêa Leão, parece que fazem parte desta Diretoria, se não me falha a memória. Foi assim uma reunião, que nós até lamentávamos a ausência dos demais colegas dessa casa, porque perderam muito em ter ido lá, mas a gente sabe que por motivos alheio a sua vontade, foi uma das melhores reuniões da Centro-Sul até hoje, se não foi a melhor está entre as melhores.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Queria perguntar alguma coisa a respeito da reunião. Houve algum palestrante, algum convidado especial e quem foi ?

VEREADOR ERALDO MACHADO - A Colega lembrou e foi muito oportuno, nós tivemos lá nesta reunião o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Aldo Pinto, que foi também um palestrante que teve uma grande felicidade em sua palestra, porque não usou em nenhum momento lado partidário, soube fazer uma palestra, que os colegas são testemunhas disso, que sensibilizou a todos os que lá estavam presentes. Sr. Presidente eu quero fazer um pedido nesta casa devido ao lamentável ocorrido com Sua Santidade o Papa João Paulo II, pelo atentado a sua pessoa e haja visto os pedidos já feitos pela maioria dos Municípios, dos Países e dos Estados deste mundo, que em nome desta casa também fosse pedido a celebração de uma Missa pelo pleno restabelecimento de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Inclusive eu já tinha anotado aqui, mas o nobre colega foi feliz em lembrar disso. A bancada do PDT com assento nesta casa se associa a este seu requerimento e propoe que fosse enviado um documento a Sua Excelência Dom Vicente Scherer que é autoridade máxima do nosso Estado, repudiando este ato. Muito Obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). A bancada do PDS também se associa pela feliz iniciativa do colega Eraldo Machado, ao seu pedido pelo mais

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 10

nobre e realmente o nosso chefe que sempre nos solicitou, dedicou e pediu a todo mundo que conservasse a paz e, justamente um ato desses é que põe contra a sua própria pessoa. Muito Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu me congratulo também com essa parte do colega Eraldo, quero deixar registrado que ontem na data da Libertação dos Escravos, sou Espírita, fizemos mesmo sendo um dia festivo dentro do Centro uma radiação espiritual sob o rápido restabelecimento do nosso Papa. Obrigado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu apesar de ter feito a proposição em nome da casa, de qualquer forma eu agradeço a intervenção dos nobres colegas que também foi muito válida. Sobre o pedido que a Vereadora Neza Vargas fez nesta Tribuna, o problema que vivem os alunos e até professoras do Grupo Escolar Dr. Getúlio Dorneles Vargas na Vila Recreio, no qual eu tenho também dois filhos que lá estudam. Eu havia também trazido um trabalho hoje para reclamar nesta casa, mas a colega teve a felicidade de me anteceder nesta Tribuna, ao qual me congratulo com ela, porque é a realidade, aquele Colégio esta passando maus momentos, apesar de ser também parte do Governo, mas felizmente parece que já estão colocando encanamentos nas casas ali na Vila, esperamos que o colégio também seja privilegiado por ser um órgão do Governo, também vai ter a água encanada da CORSAN, que nós possamos nestes breves dias ter a felicidade de ver a água jorrando ali na Vila Recreio que foi sempre durante todo este passado de vivência que temos no nosso município um dos maiores problemas daquela comunidade, esperamos agora que seja solucionado. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva. Prefeito. Por exemplo, se você tem uma casa que esses fun-

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, funcionários deste município que nos visitam nessa noite. Sr. Presidente, venho a esta Tribuna nessa noite para falar a respei-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81.

Fls. 11

...

to do problema dos funcionários deste município. Nós nos preocupamos com iluminação nas ruas, nos preocupamos com os buracos, com limpeza nas ruas, nos preocupamos em comprar caminhões novos, camionetas e outras conduções, nós sabemos que tudo isso aí é necessário, mas tudo isso depende do nosso funcionário que é a pessoa principal nisso aí, são os operadores destas máquinas, são os motoristas, são aqueles homens que abrem as valetas nas ruas, que fazem limpeza, é aquele homem que arruma a lâmpada no poste quando está queimada, que a substitui, e é exatamente quem está ficando de lado. Quando nós vemos aqui o salário do mês de dezembro, o funcionário ganhando seis mil e quarenta e seis cruzeiros, agora com o aumento de 47 %, sendo que o Município, podemos dizer, até se enriquecendo com os impostos que tem recebido, inclusive, agora este imposto atrasado do carvão e, o Sr. Prefeito propondo um aumento de 47 % . Eu acho Sr. Presidente que a nossa preocupação tem que ser primeiro com o homem que desempenha as funções dentro do nosso município, os quais estão aí ansiosos para saber se vai ser aprovado esse aumento de 47 %, que vai equivaler uma média de 8.464,80 por mês.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu, que como nós frisamos muitas vezes aqui, quando não há um índice de salário mais ou menos favorável ou quando dá para dar uma chance para esse funcionário, não se dá, eu acho que para nós é prejudicial e também para o município pelo seguinte : Nós nunca teremos bons técnicos, porque por um salário baixo, hoje nós temos um bom patroleiro, amanhã não vamos ter, porque acho que ele procurará outra Firma. Eu acho que nós devemos, eu não vou aprovar, francamente 47% eu não vou aprovar, nós deveremos conversar com o Sr. Prefeito. Por exemplo, eu ganho bem mais que esses funcionários, eu vou ter um aumento de mais de 50%, porque nós nas Firmas ainda temos um aumento dado pelo Governo, nós ainda temos um índice

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 15 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 12

ce de produtividade, agora a Prefeitura não tem, eu acho que deveria ter um índice de aumento de orçamento, lógico que não há, só uma comparação com a produtividade para esses funcionários, eu acho que nós deveríamos conversar com o Sr. Prefeito para ver se dá para a gente dar uma apeladinha nestes termos aí, baseado no índice de produtividade das Firmas que nossos funcionários ou funcionários do Município,, lógico não tem, eu gostaria de depois de ouvir a palavra do Sr. Presidente se há possibilidade de nós conversarmos com o Sr. Prefeito para ver se ele considera um pouquinho esse índice e ao menos dê aos funcionários 50%, acho que seria justo. Obrigado.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu quero me congratular com o Vereador Leão Londres e, quero frisar que quando a Prefeitura se encontrava com débito até de terreno comprado para o Polivalente e outros problemas no Município, segundo a gente sabe, hoje ela tem menos problemas, menos dívidas, e tivemos a felicidade do Vice-Prefeito assumir e ele na Lei 469 deu um índice de 51% além do decretado pelo Governo, porque o salário decretado pelo Governo todo mundo sabe que é um salário de fome, insuficiente mesmo para que as famílias possam, embora a renda familiar de se manter. Então espero que o Sr. Prefeito se conscientize, analise bem, faça os cálculos e dê mais do que 47%. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu só quero fazer uma colocação com referência ao que disse o Vereador Adilson, de que no mês de maio foi decretado pelo Governo Federal o salário mínimo que é o mínimo, que uma família passa fome, na realidade nós sabemos disso, mas a Lei maior é que determina e, se discuti todos os anos, eu sei que é o interesse, eu já disse isso nessa casa várias vezes, na sessão passada eu disse e agora volto a dizer que nós infelizmente não podemos apresentar nenhuma proposta que aumente a despesa ou que reduza a receita ou vice-versa,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 13

o Vereador é proibido como é o Deputado Estadual, e o Deputado Federal. E quanto ao índice de produtividade é feito em dessídio coletivo, isso aí o Vereador Leão Londres como dirigente sindical tem conhecimento e, é só feito nos dessídios coletivos, na época do decreto do salário mínimo é visto o índice de preço ao consumidor e então o órgão competente diz o índice de inflação no seis meses, então de acordo com aquilo que é visto pelo órgão Oficial competente é que o Governo se baseia para dar o salário mínimo. Portanto este ano foi para 46,2 %, então não cabe índice de produtividade na época do salário mínimo, isso cabe apenas às Indústrias e Comércio, principalmente a Indústria e Comércio, o funcionário Público como a gente sabe lamentavelmente não tem amparo dessa Lei. Muito Obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu acho Sr. Presidente que eu me referi que nós, eu no caso, como funcionário de uma Firma Industrial tenho um índice de produtividade, enquanto que funcionários do nosso município não tem, então eu também fui bem ponderável, não disse que teria que aumentar e sim nós conversarmos com o Sr. Prefeito para ver se ele nos dava uma colher de chá, por justamente nós não termos dentro do Município esse índice de produtividade, então quem sabe nestes cálculos funcionários de outras Firmas, enfim, ganhariam mais, porque na nossa Firma, por exemplo, nós não pudéssomos dar uma colherzinha para eles, no caso, a Prefeitura. Por isso aí é que eu gostaria de que nós fizéssomos uma reunião com o Sr. Prefeito, ponderá-lo e conversar quem sabe a gente consegue, porque tem o velho ditado: Quem não chora não mama, então vamos procurar conversar um pouquinho com o Sr. Prefeito, quem sabe ele poderá ser um pouquinho mais sensado e ver que realmente os funcionários merecem mais um pouco e, arredondasse esse salário. É isso que eu gostaria que os senhores concordassem comigo. Obrigado.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 14

concedido). Eu gostaria de fazer a seguinte colocação: Nós sabemos, nós Vereadores, que todos os anos quando chega esta época é uma angústia, porque nós batemos numa tecla e essa tecla parece que não tem som. Se o Sr. Prefeito tem encaminhado durante todos esses anos que nós já estamos aqui no Legislativo, diferentes tipos de Projetos e, independente de partido político nós temos analisado os Projetos da melhor maneira possível e nós temos aprovados todos, porque nós entendemos que aqueles Projetos que o Sr. Prefeito manda e que visam o bem comum, nós devemos não pensar em partido e devemos ver que benefício esse Projeto vai trazer, até agora um ou dois Projetos foram recusados, os demais todos aprovados, por unanimidade. Será possível que agora em relação a salário de funcionários que nós não temos a competência de aumentar, será possível que nós não possamos nos dar as mãos e solicitar ao Sr. Prefeito que ele nos ouça ao menos uma vez? Eu acho que está na hora, nós aqui no Legislativo devemos ser mais ouvidos, devemos ser mais valorizados, nós não temos competência de aumento, mas que o Sr. Prefeito levando em consideração tudo aquilo que nós temos apoiado ao Executivo durante toda essa nossa trajetória aqui no Legislativo, aprovando os Projetos, Projetos vindos no fim do ano, na última hora, nós aprovamos numa sessão só, sem a observância daqueles quarenta e cinco dias, será que agora quando nós solicitamos ele nem uma vez mudou de atitude a respeito do assunto, digo, a respeito de aumento de salário do funcionário, será que nós vamos sair daqui e tudo vai ficar na mesma, será que nós não vamos sair com esse gostinho de ao menos uma vez o Sr. Prefeito dizer: Olha, vocês Legisladores estão representando o povo de Butiá, estão pedindo, eu vou atender isso e vou dizer para todos que analisei a situação e vou uma vez por voz atendida o que os Vereadores estão dizendo. Eu acho que não é tão difícil assim, porque se não pode aumentar dos 47% para 80%, que aumente uma coisa que nos contente, que não é tanto, se hoje ele pode dar 47%, nós estamos solicitando um

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 15

pouco mais, ele dê 50% ou 55%, talvez no outro aumento ele possa levar um aumento com uma margem de segurança maior, olhe que os nossos funcionários não tem Previdência, correm aqui e ali com salário de fome, e eu sou do partido do Governo e eu critico também esse tipo de salário, porque eu acho que este salário não dá para viver. Todos nós aqui somos testemunhas que todos os Vereadores tem lutado por isso, acho que está na hora de nós fazermos alguma coisa. Obrigada.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu queria ir mais adiante ainda. Para a felicidade nossa, nós fizemos parte de uma entidade sindical a qual o Vereador Ariosto se referiu, a qual nós obtivemos um salário mínimo de doze mil, oitocentos e setenta cruzeiros a partir de janeiro, mais um adicional de insalubridade de vinte por cento sob o salário mínimo regional, agora em julho nós deveremos ir para um piso de um salário mínimo de dezoito mil cruzeiros, mais um adicional de vinte por cento de insalubridade sob o salário mínimo regional, nós iremos em torno de vinte mil cruzeiros mais ou menos de salário mínimo, enquanto os nossos funcionários ficam ganhando oito mil cruzeiros, as vezes um vizinho do outro, as vezes um mecânico, um operador de máquina como é o caso dos funcionários da Prefeitura, morando ao lado de um mineiro que é mão-de-obra comum, um ganhando vinte mil cruzeiros e outro ganhando oito mil e poucos cruzeiros, isso é humilhante, existe uma diferença, é uma desmotivação para o nosso funcionário, é como falou o Vereador Ariosto, nós não podemos apresentar Projetos que venha causar em despesas, mas nós podemos deixar de votar um Projeto desses, que nós não estamos de acordo, simplesmente podemos deixar de votar. Será que os funcionários vão nos culpar a nós que não votamos o Projeto? Será possível? Vão culpar o Sr. Prefeito, nós estamos apresentando o motivo por que não estamos votando o Projeto. A propósito Sr. Presidente, eu até gostaria de propor que fosse criada uma Comissão de Vereadores, um ou dois Vereadores, alguém da parte do Executivo e alguém da parte do funcio-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 16

nário, formássemos uma Comissão para estudar o problema do salário do funcionário do Município, o problema do salário e o problema da Assistência Social que o nosso Servidor tem muita carência. Eu deixo proposto nesta noite nessa Casa, que seja formada essa Comissão. Por essa noite era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, funcionários que hoje estão presentes. Eu venho a esta Tribuna na noite de hoje, Sr. Presidente, para referir-me sobre o badalado aumento que já está tomando conta das discussões na noite de hoje. Pelo que eu estou olhando hoje, o nosso Município nesse sentido parece que em vez de progredir, regrediu, porque no ano passado em maio, foi concedido um aumento para os funcionários de 51% e, esse ano nós esperávamos que o Sr. Prefeito tivesse uma gentileza muito especial com os funcionários do Município e mandasse um aumento mais razoável de acordo com a carístia, porque de um ano para cá, de maio até hoje indo fazer um levantamento do custo de vida é uma diferença muito grande.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Só para colaborar com o nobre colega, o Índice Nacional de Preços de maio do ano passado foi de 40,7%, o aumento foi de 51% e esse mês referente ao ano de 1981 foi de 46,2%, agora o Sr. Prefeito dá apenas 47%. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Então com referência a este assunto do aumento eu reforço aqui as proposições que já foram feitas e de que seja feita uma Comissão de Vereadores ou todos os Vereadores desta Casa para uma reunião com o Sr. Prefeito. Essas reuniões eu não sei qual o motivo, já foram umas três vezes solicitadas com o Sr. Prefeito e por um motivo ou por outro ele alega e nunca nos atendeu.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu gostaria de salientar que nós temos conhecimento da Lei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81.

Fls. 17

...

que autoriza, inclusive, o Vereador tem poder de cassação do Sr. Prefeito quando se negar de uma informação, claro que eu estou dizendo aqui esse aspecto, porque nós não solicitamos a presença do Sr. Prefeito aqui na Casa e, quando, digo, e sempre que nós pedimos uma informação o Sr. Prefeito tem nos atendido, mas eu acho assim que é uma desconsideração para com o Vereador essa demora de atendimento, claro que o Sr. Prefeito, nós sabemos, nós entendemos é um homem que tem problemas de saúde e, algumas vezes também nós temos alguns problemas de trabalho, por isso eu acho que essa reunião deve ser marcada sempre com antecedência, de dois dias ou um dia para que todos os Vereadores neste aspecto possam participar.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Inclusive, Sr. Presidente, caso houvesse mais um impedimento de nós não podermos ter um entendimento, um contacto com o Sr. Prefeito, aí nós pediríamos em nome da Casa convocação através da nossa Lei Orgânica, do Regimento Interno dessa Casa.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu não entendi, Vereador.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Aí no caso se ele desconsiderar, não houver uma maneira de ele querer nos receber, então nós solicitaríamos através da Câmara uma reunião com ele aqui na nossa Casa.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Nobre Vereador, é um direito que assiste ao Vereador apresentar qualquer requerimento nesta Casa em todos os sentidos, uma vez aprovados, é claro que o Sr. Prefeito terá que comparecer e é um direito que assiste, uma vez que o requerimento seja aprovado é claro, agora como disse a Vereadora Neuza o Sr. Prefeito tem atendido, por exemplo, respondido as nossas solicitações e tem atendido os nossos pedidos, não total, mas em parte tem atendido, porque as vezes as coisas não podem ser feitas tudo numa hora. Me congratulo com o Vereador que está sugerindo, acho muito importante uma Comissão ir falar com o Sr. Prefeito e para tratar do assunto, embora eu acho que o que queria dizer o nobre Vereador Leão Londres



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981

A T A Nº 1733/81

Fls. 18

...
quando estava na Tribuna, é que nós temos urgência, porque o ponto do pessoal fecha dia vinte e hoje é quatorze, nós temos urgência de aprovar sob pena de o funcionário não receber com aumento no fim do mês. Mais uma vez com referência ao que dizia o Vereador Leão Londeres de nós poder nos manifestar contrário ao Projeto de Lei, acho que é um direito do Vereador, mas é muito cômodo para o Sr. Prefeito, porque ele não vai pagar porque a Câmara não aprovou. Qualquer Prefeito pode fazer isso, uma vez conversando com o Sr. Prefeito de São Jerônimo sobre o mesmo caso e ele disse: É muito cômodo, porque se a Câmara não aprova eu não posso pagar. Então existe todos esses detalhes de nós que somos responsáveis e que lutamos com várias dificuldades, o Vereador luta com várias dificuldades, é barrado pela Lei que não foi nós que fizemos, que não é nem da Assembléia Legislativa, que não é nem da Câmara Federal, mas foi pelo Governo de excessão, foi a Lei 4.320 que proíbe o Vereador, o Deputado Estadual e o Deputado Federal de apresentar Projetos alterando a receita, nós em Comissão eu acho que é o meio mais simples de nós darmos uma solução para o problema e, eu sugiro até que os Senhores Vereadores se concordarem comigo estejam aqui amanhã às três horas da tarde, porque se o Sr. Prefeito não tiver condições de vir aqui, mas eu acredito que tenha, porque ele melhorou de saúde, nos atenderá independente de convocação. Muito Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Eu queria dizer o seguinte: Que está certo que nós não tenhamos assim possibilidades para aprovar qualquer um cruzeiro que venha em aumento a despesas, mas também nós, depois aí os pobres dos funcionários que ganham pouco que esperam que venha um aumento melhor, pegam a dizer que os Vereadores não se interessaram a dar um aumento melhor e tal, então por isso a gente tem que procurar a defender a eles e o nosso lado também.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu me congratulo com o nobre Vereador, também acho isso,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81

Fls. 19

...

mas principalmente não porque o funcionário vai falar dos Vereadores, porque o salário é baixo mesmo, não dá para viver. Claro que nós entendemos que a Lei não foi nós que fizemos, disse o Sr. Presidente, mas nós temos que nos cuidar para não cair numa demagogia até barata, porque esta Lei de aumento dos funcionários foi o Sr. Prefeito que fez, ele poderia ter feito diferente.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Agora eu queria falar um assunto aqui com referência ao que falou o nobre colega José Ary Luz, o comentário de um comentarista da Rádio SOBRAL, que eu ouvi um também, agora não me recordo o dia, talvez fosse o mesmo dia. Ele referindo-se a Vereador acomodado, que tinha vindo uma Comissão de alto nível para tratar com referência ao carvão no nosso Município e, que lá não se encontrava nenhum Vereador, aliás parece se não me engano o Vereador José Carlos estava presente. Mas eu fiquei admirado, porque eu acho se é de fato uma Comissão de alto nível que veio aí para fazer um levantamento sobre a situação do carvão no nosso Município, eu acho que era um dever dessa Comissão comunicar ao menos o Sr. Prefeito, porque nós Vereadores acho que de uma maneira geral quase todos não tinham conhecimento dessa Comissão.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu já não digo comunicar ao Sr. Prefeito, mas por consideração a esta casa poderia comunicar o Presidente, eu acho que ele representa esta casa poderia participar dessa reunião tão importante. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - A gente só ouve falar no carvão em desenvolvimento, parece uma coisa que nunca saiu carvão aqui de Butiá, inclusive nos tempos da grande Guerra saia carvão uma barbaridade daqui de Butiá, tinha transparte, tudo aí, hoje em dia e levam três, quatro anos falando nesse negócio aí e se vê de vez em quando colocando os mineiros para a rua. Agora Sr. Presidente, eu queria no uso das atribuições legais requerer a Mesa que ouvindo o Plenário seja consig

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81

Fls. 20

nado na ata dos trabalhos da sessão de hoje votos de profundo pesar pelo falecimento ocorrido ontem de Jerônimo Abreu, mineiro aposentado e de uma família muito grande e muito amiga do nosso povo daqui do Município. Gostaria de que se aprovado fosse enviado a seus familiares votos de pesares. Agora para encerrar eu quero dizer aos ilustres funcionários aqui da Prefeitura, que muito nos honram com sua visita, que essa porta aqui da casa do povo está aberta para recebê-los e, que não precisam vir aqui só na época de aprovação de aumento, podem vir outra hora quando tiverem uma oportunidade. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, funcionários que nos visitam. Sr. Presidente, votamos nesta casa uma Lei para disciplinar uma estrada conhecida como estrada do carvão, na Mina do Leão, mas precisamente para servir as exigências do Sr. Nei de Souza Porto e, gostaria Sr. Presidente que o Sr. vizesse um pedido através dessa casa ao Executivo de que fosse cumprida essa Lei para evitar maiores reclamações, etc..., que tenho recebido lá e, eu não estou gostando muito desse negócio, porque nós votamos uma Lei e agora esperamos que seja executada. Tive a paciência de anotar alguma coisa aqui, de não pedir aparte para não prolongar a permanência do orador que se encontrava aqui. Com referência Sr. Presidente, ao Conselho Nacional do Carvão, proposição minha nessa casa e que hoje já é do conhecimento de quase todos os municípios que produzem carvão neste Estado e de algum de Santa Catarina, o Presidente da Associação dos Vereadores de Estado de Santa Catarina, Sr. Aldo Belarmino, tomou conhecimento verbalmente e lá está ele a nossa disposição, inclusive, com carro e o mais que for preciso. Temos que desmembrar o quanto antes o carvão de petróleo, se nós não quisermos passar o resto da vida sendo pisoteado pelo CNP. Falava o meu colega Ve-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls.21

reador Leão sobre o salário do mineiro, de 2.800,00 para 18.000,00, e isso é uma coisa Sr. Presidente, que já foi Presidente do Sindicato, que conhece essa mecânica, se nós não dermos condições para que as Empresas tenham um preço satisfatório pelo carvão não adianta nós querer forçar, porque a corda vai rebentar num lugar, então nós temos que ter condições que esse carvão tenha um preço e respaldo para pagar bem os funcionários que lá trabalham, aí então sim, ele vai ganhar e vai ter suporte para poder remunerar bem o seu funcionário, o mineiro que tem força e tem força como ? se nós for por ventura rejeitado pelo CNP, tem uma classe que diz: queremos porque sabemos o que queremos e porque queremos, então realmente a classe mineira tem a força usando bom senso e as autoridades quere Estaduais, Municipais ou Federais jamais vão negar o apoio a essa classe, porque a união faz a força. E quando digo que o mineiro hoje está sendo mais valorizado e não é demagogia, porque nós vemos em cada mineiro como todo tipo de operário que nós conhecemos, aquele que também procura a se valorizar, porque não adianta a Empresa querer valorizar o funcionário que não quer se ajudar a si próprio. Sobre iluminação pública já foi falado aqui e eu vou novamente chover no molhado, porque as reclamações chegam e nós temos que justificar como, daqui é que nós temos que reivindicar. Mas precisamente na Vila Favela volto a lembrar de que as reclamações continuam e, eu não fui lá a noite para ver se realmente colocaram ou não, mas me chegaram as reclamações e eu estou aqui revivendo reivindicações. Ouvi as reclamações feitas também pelo Vereador José Ary Luz, pelo Vereador Dorval Corrêa Leão, para felicidade minha eu sou o único Vereador que compareço às reuniões de altas cuplas, não convidado por nenhuma Comissão, se lá compareci, compareci porque sou um transportador de carvão e como transportador eu fui convidado, não como representante desse Legislativo, fui convidado como quem presta serviço a uma Empresa, e lá assisti algo que se trata

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981

...

CA T A Nº 1733/81.

Fls. 22

realmente de interesse da nossa Comunidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu gostaria de saber do nobre Vereador se acha certo ou errado não convidar o Legislativo para um evento daquela importância?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se toda a pergunta que me fosse feita, fosse fácil de responder como essa aí, eu não, digo, eu estava feliz da vida todos os dias. Se eu disser que não é valiosa as autoridades que aqui vem para tratar de interesse do nosso município não dar obediência a essa casa, então eu estaria desprestigiando a mim mesmo. É valiosa, é importante e é necessária, porque nós no dia em que fomos eleitos, no outro dia, a nobre colega sabe disso, nós aqui não temos cor partidária, em defesa dos interesses do município, graças a Deus é um Legislativo que não tem havido a vaidade pessoal, tomara que Deus nos dê forças para que nós vá até o fim do nosso mandato sem essa vaidade. Eu não quero ofender nenhum colorado aqui, mas nós usamos aqui, "todos por um e um por todos", isso me parece que é dos mosqueteiros, eu não quero ofender nenhum colorado, mas aqui a gente luta "todos por um e um por todos", é mais ou menos assim. Quanto ao índice de aumento existe um orçamento, existe uma verba votada, nós temos recebidos tantos Projetos que nos pedem suplementação de verba, então eu tenho quase certeza de que o Sr. Prefeito nos ouvirá e fará uma revisão neste Projeto para melhor servir o seu funcionário, valorizar o seu funcionário, porque isso aí é investir bem e o Sr. Prefeito sabe disso e nós estamos aqui eu acho que cumprindo com o nosso dever, estamos no nosso papel, se nós nos acomodarmos e não dizer nada, então o funcionário vai dizer que o Vereador nem se quer passou os olhos nesse Projeto, se nós não aprovarmos o Sr. Prefeito tem uma situação muito cômoda como disse o nosso Presidente a pouco, não foi aprovado. Mas eu tenho certeza de que ambos sairão vencedores, o funcionário com um salário melhor e nós sendo atendidos na nossa reivindicação. Voltando agora a Rádio SOBRAL, ou -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 23

vi aqui alguém que pedia que fosse convocada a Direção da Rádio. Tenho a dizer o seguinte : isso é um programa de inteira responsabilidade daquele elemento que leva ao ar, então esse elemento deverá ser oficiado e que venha prestar maiores informações, porque a Direção dessa Rádio é composta pelo Dr. Darcy Romaldo Kunsler, pelo senhor Janislau Winkoski e este que vos fala, então tem um programa que tem alguém que é responsável por ele, eu já chamei a atenção por várias vezes, nós temos uma Rádio para bem servir, para bem informar, não é um veículo de fofoca, nem fuchico, falou, é de inteira responsabilidade daquele que está falando lá. Os Vereadores que aqui estão reclamando tem inteira razão de fazer isso.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Como o Vereador aceita as declarações do repórter da Rádio SOBRAL, sendo um dos diretores da Rádio e Vereador? Que situação o Vereador se encontra nessas alturas como um dos chefes da Rádio e Vereador?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Vereador Antônio de Oliveira Moraes faz umas perguntas de vez enquanto até engraçadas. Eu me sinto muito a vontade, porque já respondi que é de inteira responsabilidade do funcionário, se este não puder justificar de uma maneira ou de outra, aí então sim, aí ele terá que dar maiores informações e se justificar com a direção. Eu não sou diretor executivo e sim o Dr. Darcy, mas faço parte e jamais, eu já disse isso por várias vezes, o Vereador conhece a minha opinião, eu não admito que me critiquem se não podem provar o que estou dizendo, se puder tudo bem, eu tenho que aceitar, errar é humano. Agora que a Rádio está aí para bem informar, para bem servir, essa é a finalidade, inclusive já tive funcionário da Rádio que me parece que foi dispensado por em alguém, digo, algum programa dizer algo de que não condiz com os interesses da Rádio. Senhor Presidente, eu ouvi reclamações sobre abastecimento de água na Mina do Leão e, recebi novamente hoje, e quero di-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

A T A Nº 1733/81.

Fls. 24

...

zer ao Sr. Presidente de que ouve novamente a reclamação hoje de casa que estão sem água, então eu pediria de que esse funcionário, esse motorista desse caminhão que fizesse um relato se possível, eu não sei se ao Secretário de Obras ou até mesmo ao Sr. Prefeito de que não tem condições de atender melhor ou mais assiduamente para que providências sejam tomadas no sentido de abastecer as casas de água.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Com referência ao abastecimento de água, eu tive oportunidade de falar a duas ou três semanas atrás, ligeiramente com o Sr. Prefeito, quando houve uma reclamação aqui na Câmara de que tinha certas concessões na Vila Charrua, o Sr. Prefeito chamou o Secretário e perguntou se estava sendo cumprida a ordem de abastecimento de água, que ele tinha dado anteriormente e, qual era o horário que estava sendo abastecido e, baixou uma ordem verbal na mesma hora para que o abastecimento de água fosse constante e os caminhões trabalhassem com dois motoristas nos dois turnos e então foi alegado que a CORSAN, aí é que tem um estrangulamento de água que demora muito para carregar esses caminhões, perdem parece que quarenta e cinco minutos e se houvesse, por exemplo, uma maior invasão de água poderiam carregar em quinze minutos, parece que a CORSAN não tem condições, aí é que demora muito e poderia se dobrar até esse atendimento de água, mas ele mandou que fosse feito durante dois turnos, mas é do conhecimento geral que houve uma seca terrível que recém está passando, nós temos esperança que isso normalize em breve, dentro de uma semana talvez. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Quanto a capacidade de evasão nos canos da CORSAN para abastecer os tanques, eu acho também que nós deveríamos de fazer uma visita ao Sr. Getúlio Sheffer para ver o que está havendo aí, porque eu já falei com ele por mais de uma vez e ele disse que não tem problema, está tudo normal, então nós temos que informar bem ao usuário, mas informar bem com a verdade. En-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 25

tão Sr. Presidente eu gostaria que nós após o término da reunião, fosse designado dois Vereadores para fazer uma visita ao Gerente da CORSAN, que a gente tivesse uma informação mais precisa e, o Sr. Getúlio é um funcionário do Estado que está aqui para desempenhar uma função e deve desempenhar e, nós estamos aqui, todos fiscais de uma Administração. Eu anotei aqui algo sobre o calçamento, Sr. Presidente, eu não sei se é só a mim que perguntam por que que não cobram o calçamento, se estamos esperando de que a inflação va aumentando e que o usuário vai passar a pagar bem mais por esse calçamento. Então Sr. Presidente, eu gostaria de que o Senhor levasse esse até o Executivo para que ele nos informasse quais as providências que estão sendo tomadas, o pessoal está ansioso para pagar, coisa difícil de se encontrar hoje é uma pessoa ansiosa para pagar uma conta ou coisa parecida, o pessoal está ansioso para pagar, para saber quanto vai pagar e, cada dia que passa vai aumentar essa conta.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Com referência a cobrança do calçamento, a mim já foi perguntado várias vezes quando a Prefeitura vai começar a cobrar, eu já falei umas duas ou três vezes com o Sr. Prefeito com referência a esse assunto e, ele me disse todas as vezes que falei que ia tomar as providências e imediatamente ia começar a cobrar. Então eu não sei qual o motivo que ainda não começou. Obrigado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). É uma solução cobrar o calçamento e aumentar o salário dos funcionários.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas se os funcionários vão esperar só por esse aumento aí vão ganhar muito pouco ainda, porque essa cobrança tem que calçar outras ruas. Mas realmente é de se preocupar, porque quem vai deter a inflação não somos nós. Eu ouvi aqui um pronunciamento de uma verdadeira eleição democrática em que o nosso colega de Camaquã, Vereador Paulino, representante hoje do Parti-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 26

do Popular teve a amarga experiência da derrota na urna e tenho a dizer o seguinte: Que começou cedo, ele vai passar por muitas e muitas contagens de votos se amargurando por isso. Fico contente em saber de que o Vereador Juarez Lima permanece na Direção da Associação dos Vereadores da Centro-Sul. Eu não é querer me justificar, não fui por que já tinha outros compromissos já assumidos, mas na próxima reunião se Deus quiser quero me fazer presente.

VEREADOR ERALDO MACHADO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Os nobres colegas ficam todos convidados para a próxima reunião de posse da Diretoria será dia 27 do próximo mês em Arroio dos Ratos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Anotei aqui também sobre o salário do funcionário carente, carente porque é pequenino e, se tivesse ao, nosso alcance de fazer esse salário que é o mínimo, isso aqui para não pagar menos, porque se não tivesse esse mínimo aqui tinha gente por aí pagando menos da metade do que estão ganhando ainda. Então não vou me pronunciar sobre isso aqui, vamos deixar para os nossos representantes Estaduais e Federais. Eu peço Sr. Presidente de que o ofício seja feito ao hoje então Comissão do Carvão com seus cinco Deputados Federais que representam e, na próxima vez que visitarem o nosso Município nos de o prazer de recebê-los como representantes do povo deste Município que produz carvão, se é uma Comissão do Carvão, para que nós integrados com essa Comissão possamos trocar idéias e levar a eles maiores conhecimentos, porque eu posso dizer que eles ouviram aquelas palavras bonitas, mas não quero dizer que foi dita a verdade a eles, mas eles levaram daqui uma impressão que eu gostaria que não fosse bem aquela mas sim a realidade, o que é o mineiro, o que é a família do mineiro, como vive Butiá e quanto precisa dos seus representantes autênticos. Por hoje era só. Obrigadão.

ORDEN DO DIA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 14 de maio de 1981.

...

A T A Nº 1733/81.

Fls. 27

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Coloco em discussão as proposições apresentadas verbalmente pelos Senhores Vereadores. Coloco em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as proposições aqui apresentadas verbalmente. Senhores Vereadores, o Projeto de Lei nº 494, do Executivo que concede aumento de vencimentos, salários e pensões e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 495, do Executivo que cria cargo e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 493, do Legislativo, que estabelece normas para linhas divisórias no meio rural e o Projeto de Lei nº 484, do Executivo que autoriza a instituição de loteamento especial, dispõe sobre alienação de lotes e dá outras providências, continuam nas Comissões para receber os devidos pareceres.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 21 de maio de 1981, com a seguinte ordem do dia:


PROJETO DE LEI Nº 484, DO EXECUTIVO.

PROJETO DE LEI Nº 493, DO LEGISLATIVO.

Sala das sessões, 14 de maio de 1981.

Ver.  Ariosto Batista Sampaio

Presidente

Ver.  Eraldo Machado

1º Secretário